

Prevalência de *Ancylostoma* spp. em caninos na Clínica-Veterinária Escola da ULBRA no período de janeiro de 2018 a junho 2019

VIANA*, Carini Machado;
FISCHER, Cristine Dossin Bastos.
Universidade Luterana do Brasil-Canoas

Introdução

Os cães são importantes no convívio com as pessoas, sendo sua capacidade de oferecer afeto e companhia cada vez mais valorizados pelos seres humanos e estudados pelos profissionais das áreas médica e veterinária. *Toxocara* sp., *Ancylostoma* spp., *Trichuris* sp., *Dipylidium caninum*, *Giardia* sp. e *Isospora* spp., são responsáveis por parasitar os cães e podem infectar o homem e a espécie *Ancylostoma braziliense* tem importância por ser responsável pela zoonose larva *migrans* cutânea. A ancilostomose canina é observada mais frequentemente em animais com até 1 ano de vida, que, em geral, apresentam anemia grave e diarreia. Em cães mais velhos, há uma infecção mais branda e a anemia não é tão grave.

Objetivos

Realizar um levantamento da presença de ovos de parasitos do gênero *Ancylostoma* através de exames parasitológicos de fezes (EPF) realizados na Clínica Veterinária-Escola da ULBRA no período de janeiro de 2018 a junho 2019.

Material e Métodos

Foram analisados os dados do Laboratório de Parasitologia Veterinária da ULBRA no período de janeiro de 2018 a junho de 2019 quanto a prevalência de ovos de *Ancylostoma* spp. nos EPF solicitados na rotina clínica de pequenos animais. As fezes foram enviadas ao laboratório em frascos limpos, identificados com os dados do animal e histórico clínico. Até o processamento foram mantidas em refrigeração. Utilizou-se a técnica de Willis-Mollay para diagnóstico de ovos deste helminto intestinal.

Resultados e Conclusões

- Foram analisadas um total de 91 amostras de fezes, com 10 amostras (11%) positivas para o helminto *Ancylostoma* spp. (FIGURA 1)
- O diagnóstico parasitológico permite avaliar a eficácia do anti-parasitária e a confirmação da eliminação de helmintos gastrintestinais em cães.
- Faz-se necessário intensificar as medidas de controle das parasitoses gastrintestinais de cães, especialmente no que diz respeito à educação dos tutores quanto à importância da frequente consulta ao médico veterinário e a coleta de fezes do ambiente, para que se possa minimizar a frequência de ocorrência desses parasitos e a possível transmissão ao homem.



FIGURA 1: Ovo do parasito *Ancylostoma* spp. em microscópio óptico 40x.
(Foto dos autores)

Referências bibliográficas

- ¹ FARACO, C.B. Interação Humano-Animal. *Ciênc. Vet. Tróp.*, Recife-PE, v.11, suplemento 1, p.31-35, 2008.
- ² TRIOLO, A.; LAPPIN, M.R. Doenças Médicas Agudas do Intestino Delgado. In: TAMS, T.R. *Gastroenterologia de Pequenos Animais*. São Paulo: Roca, 2005.
- ³ BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. *Doenças Infeciosas e Parasitárias em Cães e Gatos- Consulta em 5 Minutos*. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- ⁴ BOWMAN, D.D. *Georgis Parasitologia Veterinária*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- ⁵ MONTEIRO, S.G. *Parasitologia na medicina veterinária*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
- ⁶ ALHO, A.M. et al. Formas larvares dos helmintos: o elo mais forte na desparasitação do cão e do gato. Prêmio Bayer Saúde Animal- Animais de Companhia, 2009. *Veterinary Medicine*, P. 33-46, Setembro/Outubro, 2010.
- ⁷ SANTOS, S.V.; CASTRO, J.M. ocorrência de agentes parasitários com potencial zoonótico de transmissão em fezes de cães domiciliados do município de guarulhos, SP. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo-SP, v.73, n.2, p.255-257, abr./jun., 2006.